Abrace sua MÃE

◆ Angela Abdo* ◆

Imagem: Prostock-studio / Adobe Stock

O mês de maio é propício para falarmos dos vínculos com a família, pois os pais formam a base da nossa sociedade. No caso específico da mãe, na cultura atual, ela é, na maioria das vezes, o núcleo primordial para o desenvolvimento dos filhos. Ela oferece amor, muitas vezes incondicional, proteção física e emocional, além de valores que farão parte da personalidade e da socialização junto à comunidade da qual se faz parte. A Sagrada Família nos mostra que até Deus quis nascer em uma família, lugar onde, na maioria das vezes, se exercitam o amor, a compaixão e a fé.

A mãe, apesar de suas limitações, muitas vezes oferece ao filho aquilo que não recebeu. Ainda assim, é ela quem molda a identidade individual que ajudará os filhos a vencer na vida. Quantos testemunhos escutamos, de filhos famosos e anônimos, que relatam que suas mães lhes proporcionaram segurança emocional e até mesmo econômica no dia a dia ou em momentos de crise. As primeiras palavras que as crianças costumam dizer são "mamãe" e "papai", e é para o colo deles que correm sempre que precisam.

Uma mãe passa a vida educando seus filhos e formando vínculos afetivos. No entanto, quando crescem, esses mesmos meninos, agora adultos, muitas vezes se esquecem de que quem precisa de carinho é a mãe. O Salmo 128 nos ensina que: "A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos, como plantas de oliveira ao redor da tua mesa." Muitos se esquecem de visitar ou de estar à mesa com os pais; outros fazem de tudo, em meio à rotina de trabalho, para estarem com eles. Não existe débito no amor, mas existe reciprocidade. É hora de abraçar os pais, talvez até aqueles que nunca receberam um abraço.

Abraçar traz segurança na vida adulta. Ajuda na comunicação não verbal, permitindo que os filhos expressem que amam seus pais, e traz alívio para as dores, ou pelo menos as ameniza

Amar, como os mandamentos nos ensinam, e honrar aqueles que nos deram a vida. O Pai misericordioso recebe o filho pródigo com um abraço. Não pergunta nada, apenas acolhe. Porque o abraço pode ser sinônimo de misericórdia, capaz de dissolver erros e arrogâncias nesse gesto.

Existem famílias de todos os tipos, e filhos que foram muito amados ou até ignorados, por diversos motivos. Mas o clamor do mês de maio, mais do que presentes, é a misericórdia em forma de abraços. Por isso, abrace a sua mãe. ●

***Angela Abdo** é mestre em Ciências Contábeis, pós-graduada em Gestão Empresarial e de Pessoas. Apresentadora de programas de TV e rádio.